

The background of the entire image is a close-up, slightly angled view of a sheet of musical notation. The notation consists of several staves with notes, rests, and some text labels like 'sol', 'fa', 'mi', 're', 'sib', 'do'. The paper has a warm, aged tone. In the foreground, two orange flutes are positioned diagonally from the top right towards the bottom left. The flutes have a glossy finish and visible finger holes. The lighting creates soft shadows and highlights on the flutes and the paper.

Uma Doce Melodia:
Educação Musical através da

FLAUTA DOCE

Diêgo Ted Rodrigues Bogéa

UMA DOCE MELODIA:
EDUCAÇÃO MUSICAL ATRAVÉS
DA FLAUTA DOCE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

REITORA NAIR PORTELA

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

FERNANDO DE CARVALHO SILVA

Centro de Ciências Sociais

LINDALVA MARTINS MAIA MACIEL

Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da

Educação Básica

ANTÔNIO DE ASSIS CRUZ NUNES

Organização

DIEGO TED RODRIGUES BOGÉA

VIVIANE MOURA ROCHA

Diagramação e Ilustração

ALEXANDRE FERREIRA

APRESENTAÇÃO

“Uma Doce Melodia: Educação Musical através da flauta doce” é um material de apoio aos professores de música com o intuito de facilitar o processo de ensino e aprendizagem desta linguagem artística através da utilização de um instrumento musical: a flauta doce. Seu conteúdo foi produzido a partir da análise de outros materiais disponíveis no mercado além de algumas outras referências relacionadas à teoria musical.

Este livro possibilita de maneira didática a absorção de conceitos básicos de música utilizando a flauta como elemento que visa contribuir para a aprendizagem do aluno.

Neste volume são trabalhadas cinco notas (Sol – Lá – Si – Dó - Ré) iniciando com a posição Si e de forma descendente até a nota Sol exploramos as possibilidades musicais através dessas três notas (Si – Lá - Sol). Em seguida, incluímos duas notas musicais mais agudas (Dó - Ré) que possibilitam a articulação da mão esquerda do aluno. As figuras musicais relacionadas ao ritmo que podem ser encontradas neste manual foram as mais utilizadas nas partituras: Semibreve, mínima, semínima e colcheia.

Desta forma, esperamos contribuir para as ações didáticas do educador musical que desempenha suas funções na seara da musicalização de jovens e adolescentes possibilitando a vivência musical dos alunos bem como a sua aprendizagem.



SUMÁRIO

Como surgiu a flauta doce?	06
Partes da flauta doce	07
Manipulando a flauta	08
Sempre coloque sua mão direita em cima	09
Colocação da flauta nos lábio	10
Posição do corpo ao tocar a flauta	11
A importância da respiração	12
Conservação do instrumento	13
O som e o silêncio na música	14
Atividade	15
Pausas: em vez de som, Silêncio!	16
Atividade	17
Identificando as notas musicais	18
Como identificar as notas na pauta e na flauta doce	19
Exercícios	22
Música para apresentação	24
We Will a Rock	25
Referências bibliográficas	26

Como surgiu a flauta doce?

A flauta doce se aplica a uma extensa família deste instrumento, sendo os modelos chamados de soprano, contralto, tenor e baixo os mais utilizados em escolas, conservatórios e conjuntos instrumentais em geral. Neste método trabalharemos apenas com a flauta doce SOPRANO.

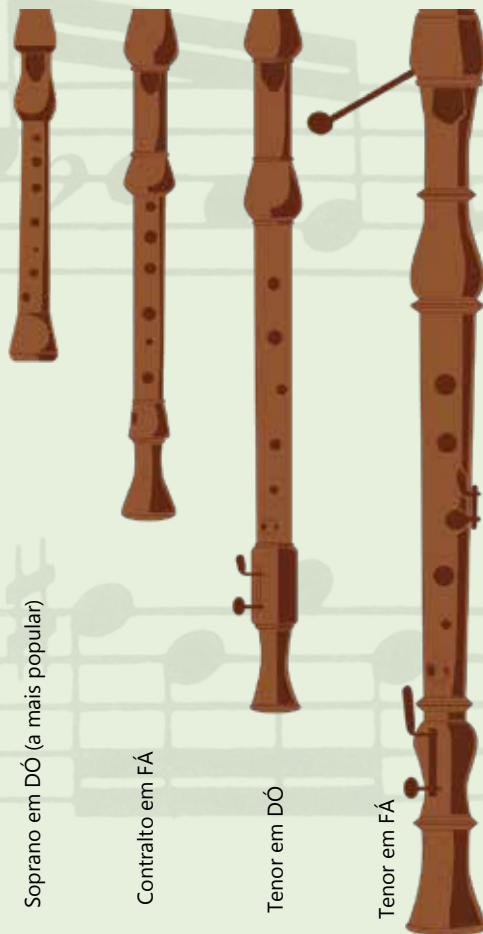
O instrumento mais antigo encontrado é a flauta doce de Dordrecht datada de meados do século XIII. A flauta doce tem origem muito antiga; em tempos remotos este instrumento advinha de canas de bambu perfuradas, para uso pastoril, nos campos. Há vestígios arqueológicos de flautas esculpidas nos ossos de pernas de renas datando, aproximadamente, de 40,000 a.C. Após adquirir alguns aperfeiçoamentos converteu-se em um instrumento de uso geral. Os antigos povos egípcios, gregos e romanos já utilizavam este instrumento para animar suas festas. A classificação "doce" aplicada a este tipo de flauta refere-se a doçura de seu som, delicado e suave. Este simples instrumento, muito popular em séculos passados ressurgiu recentemente, depois de um longo período de esquecimento.

Grandes compositores como Bach, Haendel, Vivaldi compuseram obras para serem executadas pela flauta doce na interpretação de algumas de suas maravilhosas obras. O denominador comum de flauta doce se aplica a uma extensa família deste instrumento, sendo os modelos chamados de soprano, contralto, tenor e baixo os mais utilizados em escolas, conservatórios e conjuntos instrumentais em geral. Neste método trabalharemos apenas com a flauta doce SOPRANO.



Reprodução em 3D

O instrumento mais antigo encontrado é a flauta doce de Dordrecht datada de meados do século XIII.



Soprano em DÓ (a mais popular)

Contralto em FÁ

Tenor em DÓ

Tenor em FÁ

Partes da Flauta Doce



Flauta Doce Alemã



Detalhe do bico



Detalhe do copo



Detalhe do orifício traseiro



Detalhe do pé

Manipulando a Flauta

Posição dos dedos e das mãos ao pegar a flauta

Deve ser uma posição natural e relaxada. Observe a posição das mãos e dos dedos enquanto caminhamos; convém manter esta posição ao segurar e tocar a flauta.

Os dedos de ambas as mãos estarão sempre sobre a flauta, mesmo quando os orifícios não devam ser tapados.

A função do dedo polegar da mão direita é de sustentar – com a ajuda do lábio inferior o peso da flauta.



Sempre coloque sua mão direita acima



Colocação da flauta nos lábios

(Embocadura)

Primeiramente deve - se manter os lábios e mandíbula inferiores relaxados.

O sulco da flauta se apoiará exatamente no ponto médio entre a parte interior e exterior dos lábios, e estes se manterão perfeitamente fechados em volta da ranhura de sopro.

Não coloque a flauta demasiadamente dentro da boca, apenas o suficiente para que os lábios possam rodear o bico completamente.



Devemos seguir as seguintes etapas:

1. Coloque o bico da flauta entre os lábios, introduzindo o mínimo possível na boca.
2. Inalar profundamente pelo nariz para o abdômen, sem inflar a parte superior do tórax.
3. Coloque a ponta da língua em contato com os alvéolos superiores, pressionando um pouco como para pronunciar a consoante "T".
4. A língua atua como uma válvula que deixa passar ou ar em direção à flauta, produzindo o som. Este som pode ser modulado depois ou sistema de orifícios feitos no instrumento.



Posição do corpo ao tocar a flauta

Ao tocar a flauta todas as partes do corpo devem estar em posição natural, evitando qualquer tensão.

Manteremos as costas retas, sem inclinar para frente nem para trás, e os ombros baixos.

A flauta deve ser colocada num ângulo de 45° junto ao tórax.

Os braços devem estar relaxados, cotovelos separados do corpo.

A cabeça e pescoço relaxados, cuidando para que a cabeça não posicione-se à frente dos ombros.

Posição do corpo:

Ao tocar a flauta todas as partes do corpo devem estar em posição natural, evitando qualquer tensão.

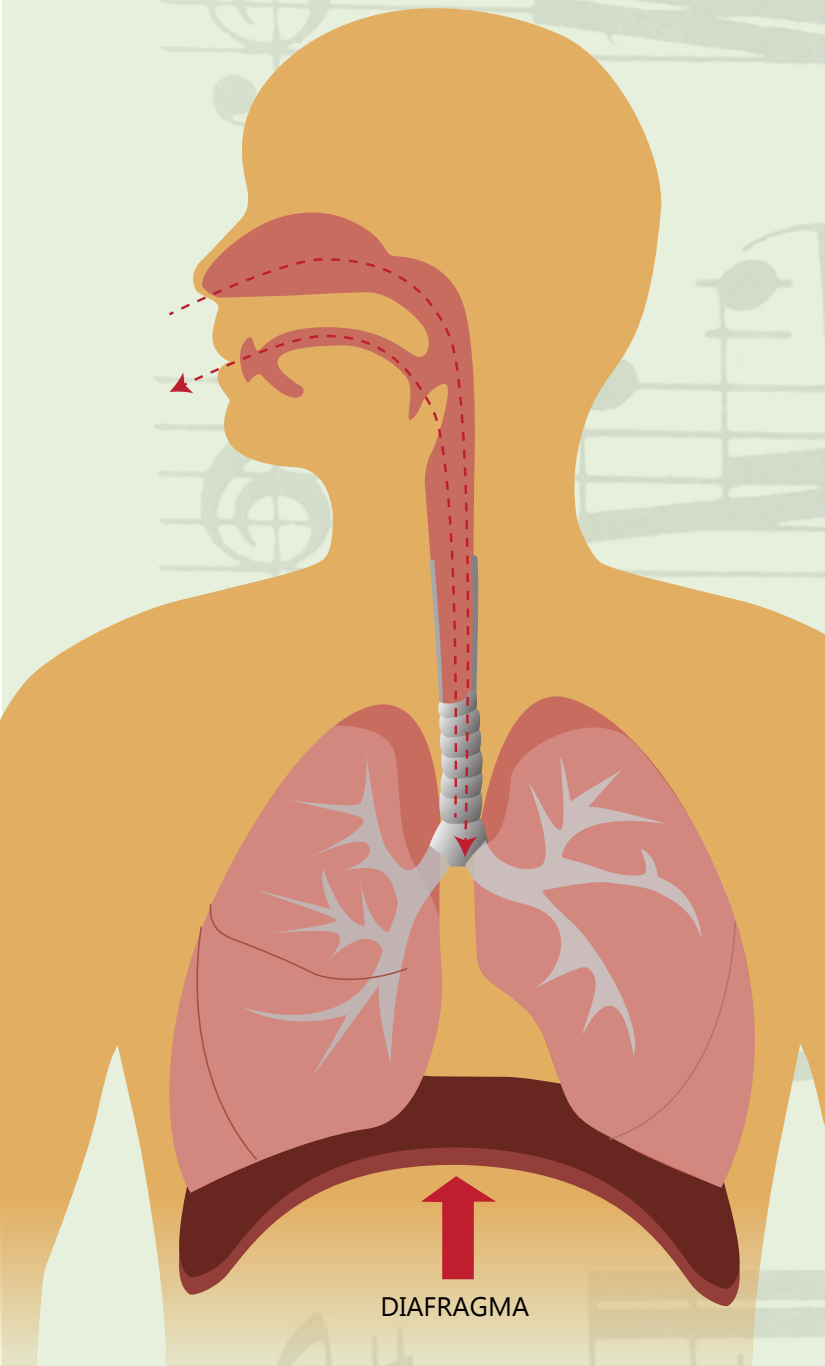
Manter as costas retas, sem inclinar para frente nem para trás, e os ombros baixos.

A flauta deve ser colocada num ângulo de 45° junto ao tórax.

Os braços devem estar relaxados, cotovelos separados do corpo.

- A cabeça e pescoço relaxados, cuidando para que a cabeça não se posicione à frente dos ombros.

A importância da respiração



A respiração é a ação de maior importância nos instrumentos de sopro (Flauta, Saxofone, Trombone, Trompete, Clarinete, dentre outros).

Através dela o músico pode absorver grande quantidade de oxigênio para conseguir tocar seu instrumento.

A respiração que possibilita armazenar a maior quantidade de oxigênio é a respiração diafragmática. Essa respiração empurra o músculo que controla a respiração (diafragma) para baixo enchendo a região baixa do abdômen de ar. Vamos tentar?

COMPETIÇÃO: Dentre os alunos, escolha pares ou trios para executarem a respiração diafragmática controlando a emissão de ar de forma que o vencedor será o que tiver o som mais demorado (o que conseguir captar mais oxigênio trabalhando o diafragma).

Conservação do instrumento

Vamos manter a flauta doce em boas condições seguindo algumas recomendações:

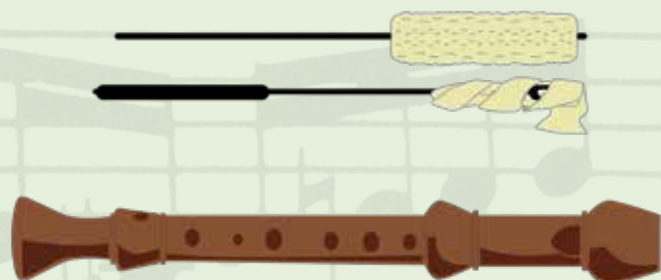
Desmontar a flauta em direção rotativa e não com pressão lateral.



Devemos evitar mudanças súbitas na temperatura e umidade, O A como na exposição excessiva ao sol ou proximidade com o aquecimento.



Secar a umidade dentro da flauta com escova (ou com uma vara e uma peça de tecido), após o uso.



Você deve desmontar a flauta e secar sem esfregar o chanfro ou o bloco.



O bico (bisel) é a parte mais delicada da flauta; responsável em grande medida pela qualidade de som: corta o ar que enviamos através do canal quando sopramos. Portanto, proteja-o do desgaste e não o pressione ou remova com seu dedo ou outro elemento.

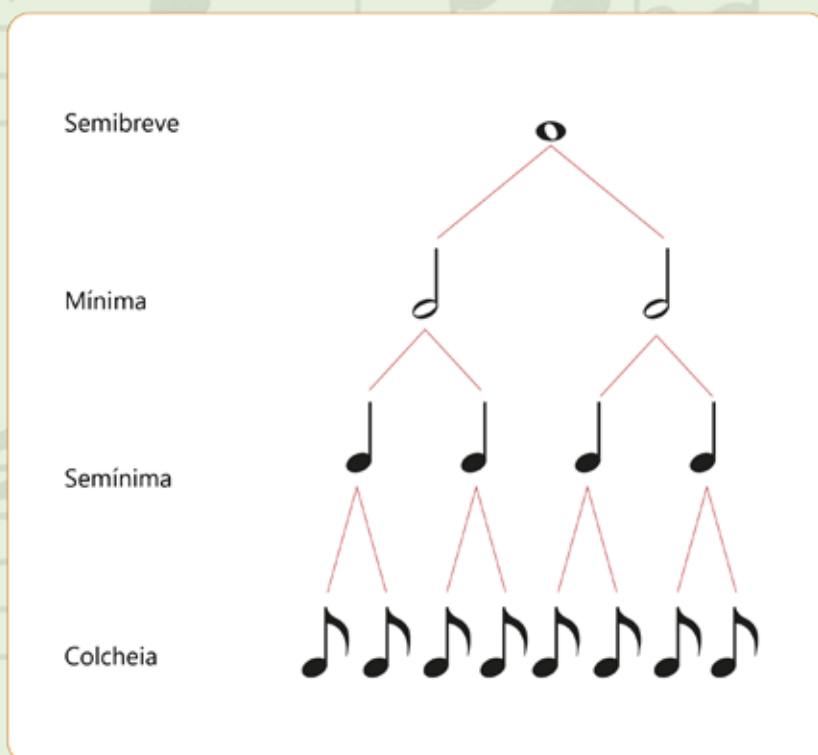


O som e o silêncio na música

As figuras têm diferentes formatos. Cada uma delas indica quanto tempo o som deve durar. Para tocar um som longo, sopramos na flauta durante mais tempo. Para tocar um som curto, sopramos durante menos tempo. Veja este quadro:

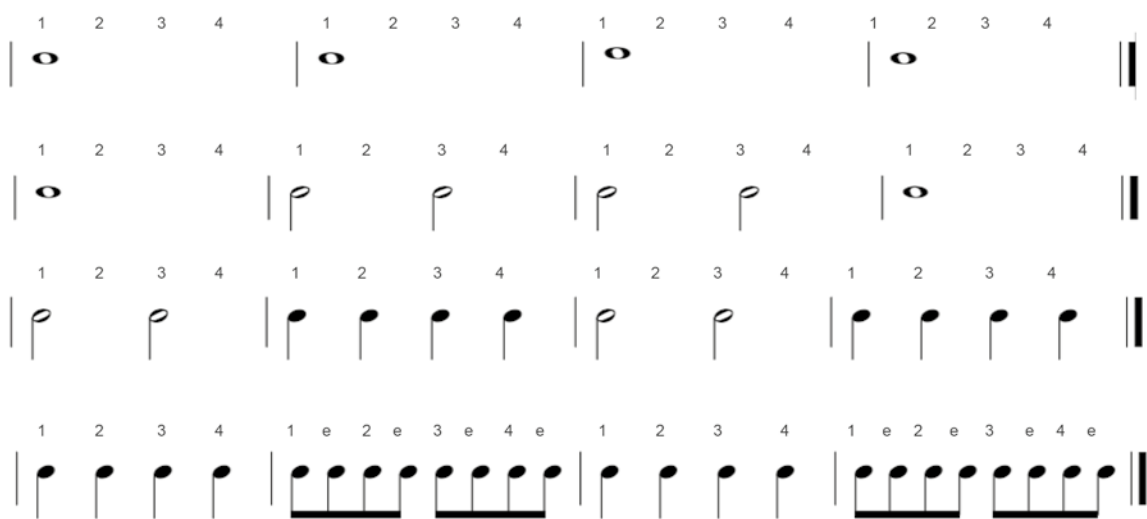
Toque 5 vezes para cada som				
LONGO CURSO	Semibreve		o som mais longo	4 tempos
	Mínima		metade do som da semibreve	2 tempos
	Semínima		metade da mínima	1 tempo
	Colcheia		metade da semínima	1/2 tempo

Esta árvore ilustra o valor de cada figura:



Atividade

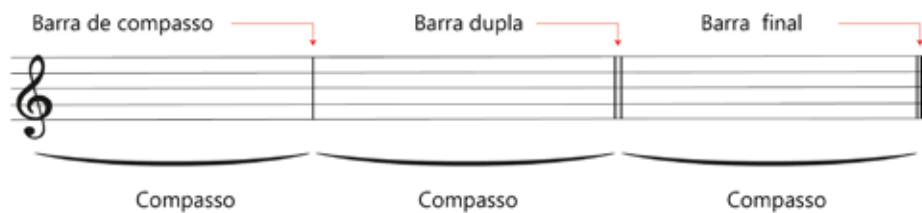
Remova a parte superior da flauta (cabeça); faremos alguns exercícios de emissão de som apenas com esta parte, de figuras com diferentes durações. Lembre-se sempre ouça o exemplo do professor e depois repita:



Confira mentalmente os tempos das figuras enquanto emite os sons.

A vogal "e" auxiliará na contagem das figuras de colcheia.

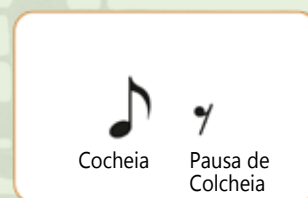
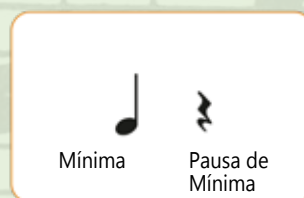
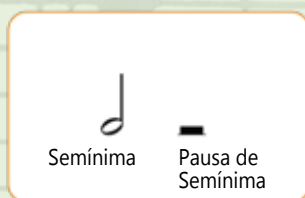
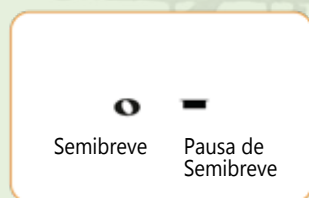
Para facilitar a contagem dos tempos e figuras utilizamos as barras de compasso. Elas podem auxiliar também na visualização de mudança de estruturas e finalização das canções.



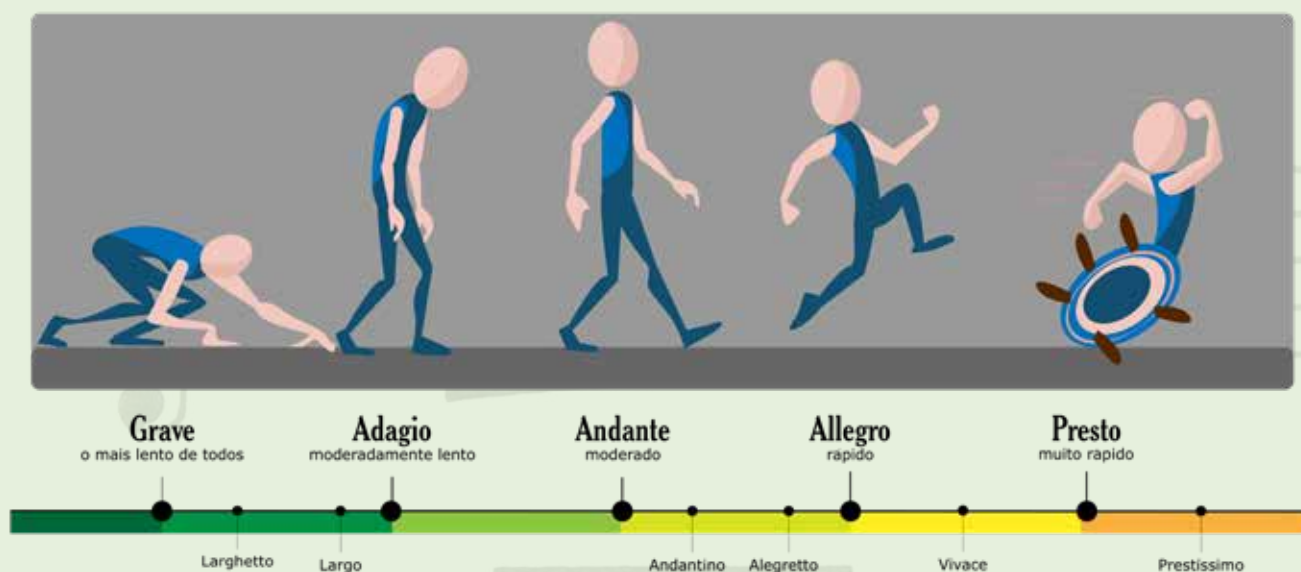
PAUSAS : em vez de som, SILÊNCIO!

Quando você toca, produzindo SOM se desenha uma figura de tempo que representa quanto dura este som. O mesmo acontece com o silêncio: temos figuras de tempo que nos dizem quanto dura este silêncio! São as figuras das PAUSAS.

Toda figura rítmica que indica quantidade de tempo (semibreve, mínima, semínima e colcheia) possui sua pausa com a mesma quantidade de tempo.



LENTO OU RÁPIDO? (Andamento)



O andamento musical é a velocidade de execução de uma determinada peça musical (a forma como a música "anda"). Enquanto os tempos e compassos nos determinam a maneira de contar e dividir os tempos, o andamento nos mostra a velocidade com que o todo da partitura musical deve ser executado.

O andamento é indicado acima da pauta, geralmente no início da partitura. Existem duas formas de indicar os andamentos: através de palavras ou expressões italianas e através do BPM.

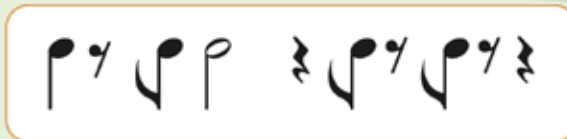
Quanto às palavras ou expressões, os andamentos são classificados em 3 grupos, chamados de movimentos: Lentos, Moderados e Rápidos.

Atividade

a



b



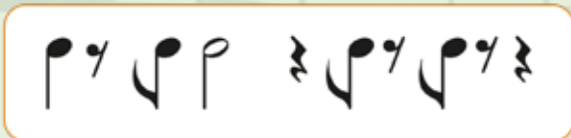
c



d



e



f



- 1 – Obedecendo os gráficos de duração (a,b,c,d,e,f) sobre a cabeça da flauta Pronunciando levemente a sílaba “tu”.
- 2 - O professor tocará algumas combinações e os alunos identificarão.
- 3 - O professor cria um ritmo e os alunos repetem por audição
- 4 – Cada aluno criará seu padrão rítmico e tocará em círculo , sentido horário

Depois de realizar a atividade apenas com a cabeça da flauta, vamos colocá-la de volta em seu lugar.

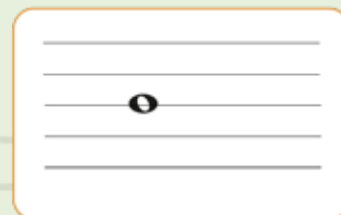
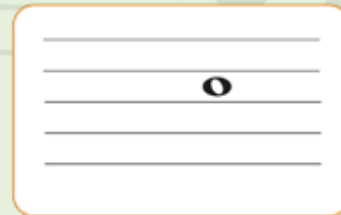
Lembre-se dos exercícios, da correta postura corporal. Respire bem e tenha as mãos nas posições que vimos. Se você revisou, com certeza obterá um som agradável.

Identificando as notas musicais

A Pauta ou Pentagrama é o conjunto de cinco linhas e quatros espaços onde inserimos as figuras musicais. Cada linha ou espaço possui um nome.

Utilizamos a pauta para indicar a altura de cada som. Quando escrevemos uma figura na pauta representando um som, temos uma nota musical.

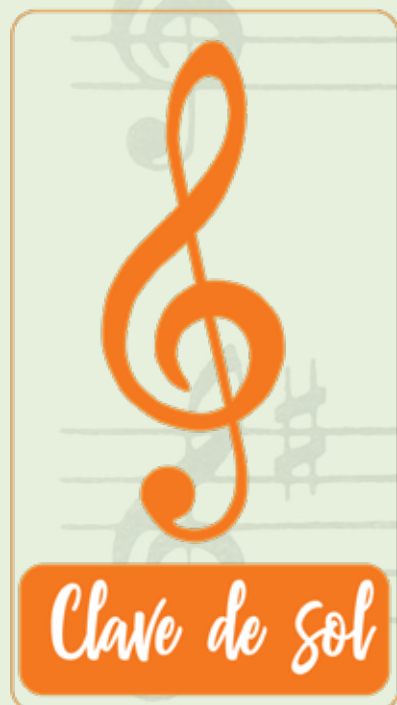
As notas sobem e descem pela pauta (pentagrama). Algumas ficam dispostas nas linhas. Outras ficam no espaço entre as linhas:



O pentagrama é formado por cinco linhas e quatro espaços que numerados de baixo para cima são:

	5ª linha
4º espaço	4ª linha
3º espaço	3ª linha
2º espaço	2ª linha
1º espaço	1ª linha

No início da pauta, há sempre um sinal chamado Clave



Clave de Sol



Nomes das notas dos espaços



Nomes das notas das linhas

Com ela, sabemos os nomes das linhas e dos espaços que correspondem às notas musicais.

Como E as notas na pauta e na flauta doce

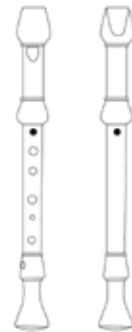
Si



Posição na pauta



Posição na flauta



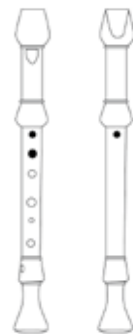
Lá



Posição na pauta



Posição na flauta



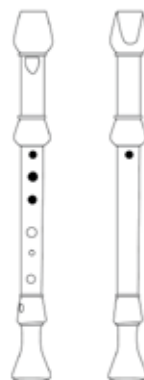
Sol



Posição na pauta



Posição na flauta



Ré



Posição na pauta



Posição na flauta



Toca-se o RÉ unicamente com o segundo dedo da mão esquerda. Os demais buracos devem estar abertos.

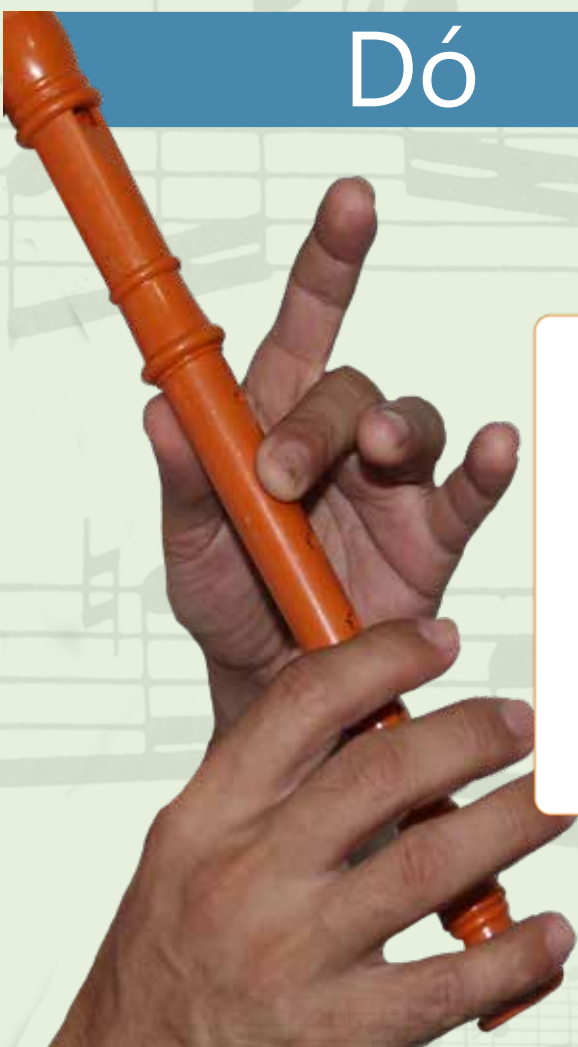
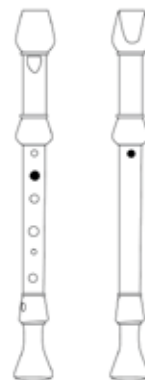
Dó

Observe que a posição do DÓ é semelhante a posição RÉ.
Porém o orifício traseiro está fechado.

Posição na pauta



Posição na flauta



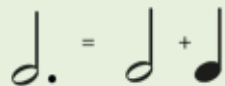
Exercícios



O ponto ao lado direito da nota chama-se ponto de aumento.

Indica que a duração da nota deve ser aumentada em metade do valor da figura.

Exemplos:



(2 tempos + 1 tempo)



(2 tempos + 1/2 tempo)

Compasso Binário (de 2 tempos)



Compasso Ternário (de 3 tempos)



Compasso Quaternário (de 4 tempos)



Toque as melodias abaixo nos andamentos lento, moderado e rápido.

Escreva uma melodia em compasso binário utilizando as notas SOL, LÁ , SI, DÓ e RÉ.



Com as notas trabalhadas até aqui podemos interpretar uma grande quantidade de canções. Trabalhando cuidadosamente os exercícios prévios, melhor tocaremos!



ATENÇÃO!

Atenção: Quanto mais agudas (altas) são as notas , mais ar é necessário (sopro mais forte) e a proporção que as notas forem ficando mais graves, menos ar é preciso (sopro suave).



Música para Apresentação

Gritos de torcida



- 1-Toque as melodias acima.
- 2- Identifique as letras e quando são utilizadas.
- 3 – Crie um “grito de guerra” e ensine aos colegas.

Dentre as manifestações de apoio a uma equipe ou time feita por torcedores em jogos destacam-se os “gritos de guerra” como participação mais ampliada e coletiva.



We will a rock

Quenn • Brian May

Flauta

Percussão



Percussão

3 = pé Ψ palma



"We Will Rock You" é uma canção da banda britânica de rock Queen, faixa de abertura do álbum News of the World (1977) e um dos maiores sucessos do grupo.

À exceção de que os últimos 30 segundos possuem um solo de guitarra de Brian May, a canção é majoritariamente a capella com palmas e pés produzindo um ritmo.

Desde o seu lançamento, "We Will Rock You" foi referenciada, remixada, executada e parodiada por vários artistas, programas de TV, filme e outros meios de comunicação em todo o mundo. Sua batida memorável foi e é utilizada em arenas esportivas em todo o mundo como um grito de guerra o time da casa.

Referências

AKOSCHKY, J.; VIDELA, M. Iniciação a flauta doce. São Paulo: Ricordi, vol. 1, 1985.

BERTOLAZZI, Alberto. Método Heringer para flauta doce: soprano. São Caetano do Sul-SP. Yendis Editora, 2010.

BRAGA, Moacyr. Flauta Doce: Método fácil, som suave. São Paulo. Fermata do Brasil, 1975.

DINIZ, Margarete Kishi. Nota a Nota: Uma história para ler música e tocar flauta doce. São Paulo. Bamboo Editorial Ltda. 2013.

FAGUNDES, Marcelo Dantas. Flauta Doce – Método Prático. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical Ltda, 2011

FRANK, Isolde Mohr. Pedrinho toca flauta: Uma iniciação musical através da flauta doce para crianças. 15ª ed. São Leopoldo, vol. 1, 2016.

MAHLE, Cidinha. Meu Método de Flauta Doce. Piracicaba. Instituto Educacional Piracicabano. 1999.

MAHLE, Maria Aparecida. Primeiro caderno de flauta block (músicas e exercícios). Rio de Janeiro. Irmãos Vitale Editores. 1959.

MASCARENHAS, Mário. Minha doce flauta doce. 3ª ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2006. 1977

MONKEMEYER, Helmut. Método para Flauta Doce Soprano – Parte I. São Paulo. Ricordi Brasileira S/A, 1985.

PROSSER, Elizabeth Seraphim. Vem comigo tocar flauta doce. Brasília-DF. Musimed. 1995

ROCHA, Carmen Maria Mettig. Iniciando a Flauta Doce (músicas fáceis para a iniciação instrumental individual e coletiva). São Paulo. Ricordi Brasileira S/A, 1986.

SANTA ROSA, Nereide Schilaro. Flauta Doce: Método de ensino para crianças. São Paulo. Editora Scipione, 1993.

SILVA, Altair Paulo da; CAMPOS, Edmilson de Siqueira. Universo Musical: O mundo encantado da Flauta Doce. 5ª ed. Brasília-DF. Editora Suprema, 2006

SOPRO NOVO YAMAHA. Caderno de Flauta Doce Soprano. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2006.

SUZIGAN, Maria Lúcia Cruz; MOTA, Fernando. Método de iniciação musical

para jovens e crianças – Flauta Doce Vol. I. São Paulo. G4 Edições LTDA. 2001

TIRLER, Helle. Vamos Tocar Flauta Doce. São Leopoldo. Editora Sinodal. 2016.

* A FLAUTA DOCE

- Sugestão de vídeo para demonstrar "família das flautas" (inglês): www.youtube.com/watch?v=gpXtkVafvck&list=RDgpXtkVafvck&t=4

- Abordagem histórica

* PAUSAS E ANDAMENTO

- Surgem as figuras que representam silêncio (PAUSAS)

-Andamento: segue abaixo exemplos para reforço de conteúdo www.youtube.com/watch?v=tlbT3ZyPvdw

Atividade: Pedir que os alunos encontrem gravações da mesma música com andamentos distintos e identifique quais são os andamentos.

-Cuidado para os alunos não confundirem duração com andamento!

* SI, LÁ e SOL

- Trabalha-se mais 3 posições (notas) da mão esquerda.

Estas posições serão trabalhadas simultaneamente pois as digitações obedecem o mesmo padrão motor e de assimilação cognitiva.

IMPORTANTE!! antes de seguir adiante (Notas Dó e Ré), trabalhe um pouco mais as relações de intensidade e altura dos sons no soprar da flauta!

* Gritos de Torcida

Sugestão: Após tocar as melodias propostas, buscar na internet gritos que sejam similares às da atividade.

* We will rock you é uma extensão do conteúdo "torcida" por tratar-se de uma canção muito popular em arenas de jogos.

Alunos tocam o refrão na flauta juntamente com percussão corporal.

Aproveitar o repertório para conhecer e discutir o cenário musical nas décadas de 1970 e 1980. www.youtube.com/watch?v=-tJYN-eG1zk

